ANO 28.º — TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 9267

Diario de Lisbôa

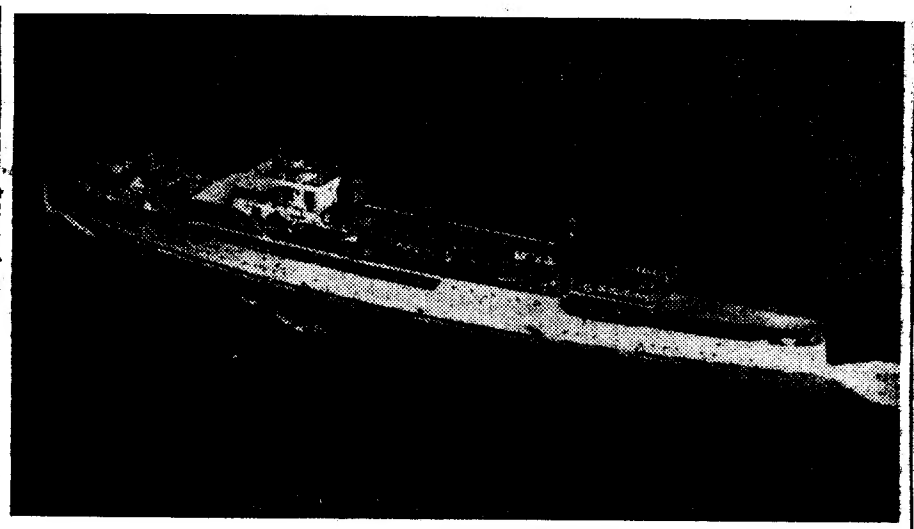
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Uma moção de desconfiança ao Governo Attlee pelos seus projectos *de reformar* a Câmara dos Lords

LONDRES, 14 — A oposição conservadora, que não concorda com a convocação da sessão especial do Parlamento, que o rei Jorge VI inaugura hoje, vai apresentar uma moção contra o Governo, na altura da resposta ao discurso da coroa. A sessão extraordinária foi convocada para aprovação da lei que reduz os poderes da Camara dos Lords, incluindo o de demorar por dois anos a aplicação de qualquer lei aprovada pelos Comuns. Esse prazo do projecto é reduzido a um ano. Os adversários do Governo dizem que se trata duma medida para se conseguir a projectada nacionalização da industria do ferro e do aço, enquanto estiver a funcionar o actual Parlamento. A lei já foi rejeitada uma vez pela Camara dos Lords. Espera-se que seja rejeitada ainda outra vez e pela terceira vez na sessão ordinária que principiá em Outubro. Nessa hipotese, a Camara dos Comuns poderá pôr a lei em vigor, independentemente da decisão dos Lords. A lei sobre os poderes da Camara Alta permitirá, assim, que o projecto relativo á industria metalurgica seja aprovado pelo actual Parlamento. A mocão dos conservadores será apresentada pelo antigo ministro Butler, na próxima quinta-feira.

E' possivel que Bevin adie as suas declaracões sobre a crise de Berlim para a próxima semana. A oposicão espera que seja consagrado um dia inteiro ao debate sobre politica externa. — (R.).



O «Carvalho Araujo» fotografado de avião, á saída da barra do Tejo

Partiu hoje para Angola

o navio hidrográfico «Carvalho Araujo»

Sob o comando do sr. capitão de fragata Manuel Afonso Dias e tendo como imediato o sr. 1.º tenente Vieira Lopes, largou hoje de manhã do Tejo, com destino a Angola, o navio-hidrográfico «Carvalho Araujo» o qual, depois da completa reconstrução que sofreu no Arsenal do Alfeite, vai concluir, num trabalho que durará alguns anos, a elaboração das cartas hidrográficas do litoral daquela nossa possessão.

O «Carvalho Araujo», que fará escala apenas por Dakar, deve chegar a Luanda no fim do corrente mês, para começar imediatamente aqueles trabalhos.

Começa assim a terceira fase da já longa vida deste navio da nossa Armada. Comprado em Inglaterra, no ano de 1921, por uma missão naval chefiada pelo falecido almirante Pereira da Silva, serviu primeiramente como aviso e, nessa qualidade, foi o navio que transportou o hidroavião «Santa Cruz», no qual Gago Coutinho e Sacadura Cabral concluiram a viagem aerea Lisboa-Rio de Janeiro. Adaptado alguns anos depois, provisóriamente, a navio-hidrográfico, começou os trabalhos na costa de Angola e, agora, reconstruido expressamente para esse fim, vai continuar e concluir essa demorada missão.

Os delegados *ocidentais* chegaram a acordo e vão procurar *novo encontro* com Estaline

MOSCOVO, 14 — Nos circulos diplomáticos desta cidade supõe-se que os três representantes das potências ocidentais vão pedir uma nova reunião no Kremlin com o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Molotov, e possivelmente tambem com o marechal Estaline, prosseguindo nos seus esforços de seis semanas para chegar a um acordo sobre a Alemanha.

Os três diplomatas ocidentais tiveram três conferências durante o dia de ontem, a ultima das quais se prolongou até depois da meia-noite. Consta que chegaram a acordo quanto á atitude para se conseguir uma rápida solução das divergências e, tambem, quanto á atitude a tomar pelas potências ocidentais na hipótese de um malogro.—(R.).

A argúcia de juristas foi a aptidão mais relevante que tiveram de patentear *os delegados dos Quatro Grandes reunidos na «Sala dos Papagaios»*

PARIS, 14.—Ao começar a primeira sessão dos quatro ministros—que por sinal se efectua no palácio do Quai d'Orsay, na sala chamada «dos Papagaios»—o delegado russo, Vishinsky, levantou a primeira questão:

Segundo a sua maneira de ver, a reunião não constitui uma sessão do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e não passa duma conferência de «representantes» dos respectivos ministros. Pretendendo fundamentar a asserção, o delegado soviético fez a resenha histórica desta conferência, declarando que a Russia propusera a reunião do Conselho dos ministros dos Estrangeiros, mas que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, ao aceitarem a proposta russa, notificaram que não se fariam representar pelos seus ministros em pessoa. Nessas condições, disse Vishinsky, aquelas duas potências violaram a clausula do tratado de paz com a Itália que prescreve que o destino das antigas colónias italianas seja regulamentado pelo referido Conselho dos Ministros. Passou Vishinsky a aduzir argumentos a favor da sua opinião, citando um provérbio francês muito conhecido, no qual aliás trocou a palavra «lebre» por «carneiro»:

—«Para fazer guizado de carneiro, é preciso carneiro». Pois que na sessão não há ministros, não pode haver Conselho de Ministros—concluiu Vishinsky.

E recordou a seguir que o acordo de Potsdam, em que se origina o Conselho de Ministros, determina que os ditos ministros deverão ser «acompanhados» por suplentes. Daqui concluiu que esta cláusula fora violada, dado que se não pode acompanhar um ausente. Reconheceu que tinha já havido excepções a esta regra, mas daqui concluiu que precisamente as excepções servem para confirmar as regras. De resto, acrescentou, esses precedentes foram devidos á temporária ausência dum ministro, e a reunião em causa não tinha de tratar senão de problemas de secundária importancia. Na verdade, em Novembro de 1946, Couve de Murville substituiu Georges Bidault na reunião de Nova York, reconheceu Vishinsky, mas tratava-se duma reunião em que havia três ministros e um suplente, enquanto agora em Paris estão presentes três suplentes e um ministro. Além disso, segundo Vishinsky, sómente os ministros têm a autoridade necessária, e experiência, o sentido das responsabilidades, e apenas eles poderão tomar deliberações. E recordou a cláusula 23 do anexo 2.º do tratado de paz com a Itália

(Continua na pág. seguinte)

EM QUE CONSISTE O PROJECTO DA REFORMA DA CÂMARA DOS LORDS

Acordo ou conflito?

por LORD READING (especial para o «Diário de Lisboa»)

Em 4 de Fevereiro deste ano, depois de demoradas negociações preliminares entre os chefes de partido, foi adiado de comum acordo, na Camara dos Lords, o debate, em segunda leitura, da nova lei sobre o Parlamento, na qual se definiam os poderes dessa Camara. O adiamento foi feito com o fim de se realizar uma conferência, em que se tentasse conciliar os pontos de vista adversos.

A matéria em discussão nessa conferência seria não só a que se refere ás atribuições no futuro da Camara dos Lords, mas, igualmente, a sua composição.

O ponto de vista mais geralmente apresentado e discutido com febre era que esses dois problemas estavam tão intimamente ligados, que era impossivel discutir um sem considerar igualmente o outro.

O fim da conferência era verificar se haveria, entre os «leaders», suficientes pontos de vista comuns, nos dois aspectos da questão, que lhes permitissem apresentar aos seus partidários as conclusões gerais desse primeiro encontro e obter deles autorização para procederem a uma discussão mais larga e mais detalhada. Três meses depois, foi possivel conseguir que atravessasse a barreira de segredo, em que os trabalhos tinham sido executados, num relatório conciso dos progressos feitos pelos negociadores.

Aparentemente tinha havido, por fim, um certo acordo no problema da composição da Camara, considerado o mais intricado e contencioso dos dois, e todos os que tinham esperança num entendimento final ficaram animados com este primeiro resultado.

Mas, á medida que o tempo foi cor-

(Continua na pág. central)

O julgamento de Hitler foi adiado em Munique

MUNIQUE, 14—Foi adiado indefinidamente, devido á doença do acusador publico alemão, o julgamento no Tribunal de Desnazificação, de Hitler e da sua amante Eva Braun. O tribunal deve decidir acerca do destino a dar aos bens de Hitler, que podem ser confiscados ao abrigo da lei.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Duas fábricas alemãs foram autorizadas a trabalhar o petróleo

HAMBURGO, 14.—O serviço de informações do petróleo alemão comunicou ontem que duas empresas alemãs receberam autorização dos governos britanico e americano para produzir petróleo por um processo de hidrogenação que aumenta a produção de petróleo em quase 80 por cento. Quando o processo estiver em completa laboração, as duas fábricas poderão produzir cerca de 700.000 toneladas de petróleo bruto por ano, que é o total necessário á bizona.

O serviço informativo esclarece que as autorizações seriam concedidas á fábrica de hidrogenação de Wesseling, próximo de Colónia, e á fábrica de Gelsenberg, próximo de Geselkirchen, para produzir petróleo dos residuos de plantas secas pela hidrogenação. O petróleo será trazido do Médio Oriente sob os auspícios do plano Marshall. —(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O PORTO PELO TELEFONE

A favor de viuvas e orfãos de jornalistas

PORTO, 14—O empresário brasileiro sr. Luis Iglesias, director da Companhia de Teatro Ligeiro Eva Todor que está a trabalhar, com assinalado exito, no teatro Sá da Bandeira, comunicou á direcção da Casa da Imprensa e do Livro uma decisão que muito o nobilita: a de oferecer o produto total de um espectáculo da sua companhia a favor do cofre de pensões a viuvas e orfãos dos jornalistas do Porto.

Novo quartel dos Bombeiros municipais

Oportunamente, foi entregue, na presidência da Camara Municipal desta cidade, o projecto de adaptação dos edificios do actual Internato Feminino, sito á Rua Almirante Leote do Rego, ao Monte Pedral, ao novo quartel dos Sapadores Bombeiros. Recentemente foi determinado que o comando dos referidos Sapadores dê parecer sobre o mencionado projecto, o qual deverá ser entregue ao presidente da Camara até ao próximo dia 20.

Como é sabido, a deslocação do actual quartel «Guilherme Gomes Fernandes» é determinada pela abertura do prolongamento da Rua de Sá da Bandeira até ao angulo das ruas de Gonçalo Cristovão e Santa Catarina, para o que é necessária a demolição da casa-escola e quartel, ainda não há muitos anos ali expressamente construido para substituir o que foi demolido para abertura da actual Avenida dos Aliados.

Não sabemos se, com a mudança do Quartel dos Bombeiros para ponto tão afastado do centro, coincidirá a reabertura de antigos postos existentes na parte central da cidade, que permitiam a rápida comparência do material, quer de incêndios, quer de assistência.

Caso tal se não dê, a cidade vai sentir que os seus serviços de incêndio cada vez são mais deficientes, já porque o pessoal técnico vai rareando, já porque se não tem feito aquisição de material indispensável em substituição do que vai envelhecendo.

Ao passo que em Lisboa os quarteis de bombeiros estão devidamente guarnecidos por pessoal e apetrechados com o material mais eficiente e moderno, construido e reparado nas suas próprias oficinas, onde nada falta e onde, inclusivamente as próprias mangueiras são fabricadas, no Porto, os bombeiros são poucos—talvez ao todo uns cem homens, mal chegando para guarnecer o seu unico quartel e as casas de espectáculos; material bom é pouco, e as suas oficinas são pobres.

E dos Voluntários, que dizer? Salvas as devidas proporções, o mesmo. O mal duns é exactamente o mal dos outros.

Quadros desaparecidos

Queixou-se á Policia o empregado de praça Fernando do Sacramento Machado, contra Rafael Rebelo a quem acusa de não lhe ter prestado contas da venda de um grupo de quadros artisticos, no valor de 7.000$00, que ha vinte e um dias lhe confiou.

Especulação com cerveja

O medico dentista dr. Otto, Koch, queixou-se á Policia contra o gerente do Café Central, António Manuel Ribeiro, onde lhe venderam cerveja nacional ao preço de 12$50, que considera especulativo.

Voltou o calor

Depois de alguns dias de relativa frescura, o termometro marcou hoje, nesta cidade, 58°,9 ao Sol e 31° á sombra.

Apareceu morto em casa

Foi hoje encontrado morto, na sua residencia, o carrejão José Pinto Ferreira, de 44 anos, solteiro, cujo cadaver foi removido para a Morgue.

Falecimento

Dr. Armando Augusto Calejo

Faleceu hoje na sua residencia, Rua do Rosario, 160, o juiz de Direito sr. dr. Armando Augusto Calejo, casado com a sr.ª D. Maria Suzana Ramos Calejo e pai dos srs. dr. José Calejo e Armando Joaquim Calejo. O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemiterio de Agramonte.

Espectáculos no Porto

TEATRO DE SÁ DA BANDEIRA—A's 21 e 45—«A Costela de Adão».
BATALHA—A's 21 e 30—«Amanhã como hoje».
RIVOLI—A's 21 e 30—«Ultimo refugio».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«Abott e Costelo».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Fim de semana do Walldorf».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«A batalha do aço».
AGUIA DE OURO—A's 21 e 30—«As pupilas do senhor reitor».
COLISEU—A's 21 e 30—«Rosas trágicas».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Gabriela», sionou vivamente toda a população.

Passeio em bom automóvel

do ultimo modelo. Espanha, França, Itália, Suiça, com 5 dias em Paris. Cede-se 2 lugares. Informa 27516.

A reunião de Paris

(Continuação da pág. anterior)

que determina que as recomendações dos suplentes a respeito do futuro das colónias italianas sejam apreciadas pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética.

Posta assim a tese soviética, coube a vez a Mac Neil contestá-la, apoiado por Lewis Douglas. Os seus argumentos podem resumir-se assim:

—Pode reunir-se o Conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros sem que estejam presentes os quatro ministros. Em Novembro de 1946, ninguém contestou a validade da reunião então efectuada, nem a dos textos nela redigidos, se bem que Georges Bidault não tivesse estado presente. E, hoje, a presença de Robert Schuman mostra que se trata na realidade dum Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

E Lewis Douglas esclareceu:

—Falaram-nos de guizado de carneiro. Visto que está aqui Robert Schuman, há carneiro. Façamos o nosso guizado...

Na reunião de 1946, disseram os delegados inglês e americano, a ausência de Bidault não foi temporária, pois que o ministro francês não compareceu ás sessões durante o periodo de dois meses. E essa reunião não tinha o objectivo de importancia secundária: tratava-se então de elaborar cinco tratados de paz. E Lewis Douglas fez então notar que aplicar cláusulas dum tratado de paz não é assunto mais importante que a elaboração de cinco tratados de paz.

Os dois delegados reconheceram não possuir nem a ciência nem a autoridade dos seus ministros, mas receberam para esta conferência, poderes identicos aos que seriam os dos ministros.

Mac Neil, referindo-se ao acordo de Potsdam, citado por Vichinsky, recorda que os suplentes podem prosseguir o trabalho dos ministros na ausencia destes ultimos.

Por ultimo, Mac Neil e Lewis Douglas invocam também, a exemplo de Vishinsky, a clausula 23 do tratado de paz com a Itália, fazendo notar que, nessa clausula, se estipula que a sorte das colonias italianas será regulamentada por «governos». Por consequencia, dizem, a intervenção dos ministros é uma questão de processo e não de essência. De tudo concluem que a presente reunião se deve considerar uma sessão do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

Intervem então Robert Schumann, declarando que toma atitude imparcial, porque é simultaneamente ministro dos Negócios Estrangeiros e se encontra presente na reunião. Manifesta estar de certo modo de acordo com Douglas e Mac Neil, mas disse que, no seu entender, se não tinha tratado do ponto essencial da questão. O mais importante, a seu ver, está em que, em ultima instancia, a decisão venha a ser tomada pelos governos das quatro potências.

Schuman volta-se então para Vishinsky e pergunta-lhe:

—Se as quatro potências tivessem chegado a acordo por via diplomática normal teriei invocado a existência dum vicio de forma?

E explicou depois que os trabalhos em curso visam a pôr as coisas do modo que os governos interessados possam chegar a acordo.

Então, Douglas declarou-se autorizado a tomar decisões em nome do Governo dos Estados Unidos e Mac Neil afirma dispôr de idênticos poderes pelo lado britanico.

Vishinsky, em resposta, explica que a sua posição é completamente diferente. Como no espirito do Governo da U. R. S. S. esta reunião não é uma sessão do Conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros, mas sim apenas uma conferência de representantes das quatro potências, o delegado russo está apenas autorizado a participar no «debate» e não pode tomar parte numa «deliberação».

Depois duma discussão que durou quase 5 horas, os delegados das quatro potências resolveram voltar a reunir-se hoje para estudar o relatório dos suplentes relativo ás colónias italianas».

Nesta sessão do Conselho dos Quatro figurava uma senhora pela primeira vez, fazendo parte da delegação americana.

Hector Mac Neil, o representante britanico, ao falar a Vichinsky, perguntou-lhe:

—Está desapontado por não ter Bevin á sua direita?

Ao que o delegado russo ripostou:

—Pelo contrario, estou encantado. Sonhava consigo desde 9 de Setembro.

Nêsse dia, houve em Berlim uma grande manifestação anti-soviética, nos sectores ocidentais da cidade. — (F. P.).

Só se chegou a acordo sobre o destino da Somália

PARIS, 14 — Os representantes britanicos e franceses que tomaram parte na conferência das quatro potências sobre as colónias italianas informaram ter-se chegado a acordo sobre a restituição da Somália á Itália em regime de curadoria. Sobre outros pontos, porém, inclusive, o futuro da Eritreia e da Cirenaica, registou-se desacordo até mesmo entre as potências ocidentais. Na questão da Somália há uma pequena divergência, pedindo a Russia a fixação de um prazo, ao qual se opõem as três potências ocidentais.

Os russos recomendaram o estabelecimento de curadoria em todas as três colónias italianas de Africa. A Grã-Bretanha propõe curadoria etiope para a Eritreia e curadoria britanica para a Cirenaica. Os franceses concordaram com os russos em que a Eritreia deveria ficar sob curadoria italiana e os americanos foram de opinião, juntamente com os ingleses, de que a Cirenáica deveria ser administrada pelos britanicos. Sobre a Eritreia, os americanos concordaram com os franceses apenas no que diz respeito a uma faixa costeira do Dankali, incluindo o pequeno porto de Assam, que a França manifesta a opinião de poder ser entregue á Etiópia em regime de curadoria. — (R.).

Os trabalhos prosseguem hoje

PARIS, 14.—Os representantes dos «quatro grandes» voltam a reunir-se hoje procurando conciliar as várias recomendações feitas pelos adjuntos dos ministros dos Negócios Estrangeiros acerca do futuro das antigas colónias da Itália. A reunião de ontem, que foi a primeira, durou quatro horas e meia. Foi discutido se os representantes tinham os poderes necessários para tomar uma decisão. O delegado da Russia, subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Vyshinsky, manifestou a opinião de que os representantes não tinham poderes para tal, acrescentando que recebera instruções para dar conhecimento do decidido ao seu Governo.—(Reuter).

Marítimo preso em flagrante

a roubar um companheiro

Entre os tripulantes do «Niassa», que hoje largou do Tejo, para os portos de Africa, conta-se o criado de camara, Manuel da Silva Peixinho, que entre o pessoal tem fama de possuir «pé de meia». Esta manhã, o Peixinho foi surpreender no seu beliche o chegador de côr Luis Tito Mangovo, quando este já lhe havia arrombado a mala e apoderado de dinheiros e valores que nela guardava. Agarrou-o e pediu a intervenção da Policia Maritima, que trouxe o Luis Tito para terra, sob prisão.

UM DOENTE SEM RECURSOS

necessita de estreptomicina

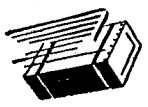
António Mendes Lopes, residente no Bêco dos Clérigos, 2, r/c., dir., na freguesia de São Vicente, está enfermo e necessita de estreptomicina, mas não tem recursos. Apela, por isso, para a nunca desmentida generosidade dos leitores do «Diário de Lisboa».

TWA PARA AMERICA

V. E.ª pode demorar-se mais tempo e divertir-se mais viajando nos Aviões rápidos da TWA. Comunique com o seu Agente de Viagens ou telefone para 53151/2 na AVENIDA ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 17-A

(7 carreiras semanais) ROMA
(6 carreiras semanais) BOMBAIM
(4 carreiras semanais)

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. • EUROPE • AFRICA • ASIA



ENVIE CARGA AEREA PELA TWA—CONFIANÇA • RAPIDEZ!

Cortejos de oferendas

no domingo, em Cascais

A Santa Casa da Misericordia de Cascais está a organizar, para levar a efeito no próximo domingo, um luzido cortejo de oferendas, cujo produto reverterá para o hospital daquela vila e de outras obras de assistencia.

No cortejo, que tem a colaboração das varias colectividades do concelho, tomam parte algumas bandas de musica e numerosos carros enfeitados percorrerão as principais arterias de Cascais. A mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia põe a melhor esperança nesta iniciativa, pois que, de ano para ano, os seus serviços de assistencia têm aumentado, com despesas que os seus recursos, sem auxilios extraordinarios, não têm possibilidade de manter.

Um grupo de senhoras pestará no mesmo dia o seu concurso, percorrendo as casas para recolher donativos.

A Santa Casa da Misericordia de Cascais, que recentemente promoveu a construção de 100 moradias para as classes pobres, em breve começará a construção de um novo grupo de 50.

O de Sintra é no domingo

SINTRA, 14.—Tudo indica que o cortejo de oferendas, a favor das instituições de assistencia do concelho, que a Comissão Municipal de Assistencia leva a efeito no próximo domingo, obterá um grande exito, pois há muita gente trabalhando com entusiasmo na sua organização e conta-se já com a participação de numerosos carros e com importantes ofertas em dinheiro e em produtos.

O de Alpiarça é no dia 26

ALPIARÇA, 14.—No próximo dia 26, pelas 12 horas, realiza-se em Alpiarça o grande cortejo da Festa da Vindima, com a oferta de domas de uvas, pelos viticultores e pelas vindimadeiras, á Misericordia local, havendo o maior entusiasmo por esta jornada de assistencia que há dois anos vem realizando-se com os melhores resultados. A favor da mesma instituição estão marcadas para 19 do corrente várias provas desportivas, quermesse, tombola e baile, e, para 3 de Outubro, um torneio de tiro aos pratos e um desafio de futebol organizado pelo grupo local «Os Aguias». Para Dezembro próximo está marcada a inauguração de importantes e várias instalações da Misericordia, que ficarão sendo das melhores do genero no País.

SUFRAGIOS

D. Maria da Natividade Ximenez Correia de Magalhães

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, é rezada missa por alma de D. Maria da Natividade Ximenez Correia de Magalhães, mandada celebrar por sua filha sr.ª D. Maria João Correia de Magalhães.

Melhoramentos locais

VILA NOVA DE PAIVA, 13.—Começaram as obras de desmoronamento das casas abrangidas pela rectificação e pavimentação a paralelipípedos da estrada nacional, nesta vila. Trata-se de um melhoramento que muitas vezes havia sido solicitado e que satisfaz uma das grandes aspirações da população local.

FESTAS BOCAGEANAS

SETUBAL, 14 *(Pelo telefone)*.—Em comemoração de mais um aniversário do nascimento do poeta Bocage, há amanhã, nesta cidade, diversas solenidades publicas. A's 18 horas, o sr. dr. Rogério Claro falará, nos Paços do Concelho, sobre «O drama de Bocage»; ás 20 horas, no mesmo local, inaugura-se a Exposição Bocageana e, ás 22 horas, na Avenida Todi, haverá um concerto pela banda.

MARINHA MERCANTE

Vindos das nossas colonias de Africa, chegam amanhã ao Tejo os paquetes «Imperio» e «Colonial», ambos da Companhia Colonial de Navegação, com muitos passageiros e alguns milhares de toneladas de carga.

VERBENA DO ORIENTAL

Na verbena do Clube Oriental de Lisboa, no Poço do Bispo, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, mais um espectáculo de variedades, no qual tomam parte Simone Lupe, Luisete Moinhos, Karlist e a Orquestra Dancing de Lisboa.

DR. FARIA DE CASTRO

Regressou de Genebra o dr. Adolfo Faria de Castro, que tomou parte nos congressos internacionais de Arte realizados na Belgica e na Suiça.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

BOX

No Pavilhão dos Desportos
6.ª feira às 21,30 horas

Ao público de Lisboa temos a honra e o legítimo orgulho de apresentar a sessão de maior envergadura atê hoje feita em Portugal, tendo à frente o campeão da Europa

VILLEMAIN

O único pugilista do mundo que nunca foi batido!

Villemain vencedor de Delaunoit, Eric Boon, Charron, Williams, Dauthluille, Kovidri, contra o unico adversário que na Europa lhe pode dar réplica, o italiano

GINO VERDINELLI

Dois nomes que seriam o cartaz máximo do Palais dos Sports de Paris, de Albert Hall de Londres ou do Yankee Stadium de Nova York.

GUILHERME

novamente consagrado pelo publico pela sua brilhante exibição na ultima sessão contra o ex-campeão de França

MOMBER

ROCHA II

campeão de Portugal dos meios-leves um dos pugilistas predilectos do publico, contra o ex-campeão de Espanha

CICLONE

Mais dois combates internacionais a completar o mais colossal programa apresentado em Portugal.

E' claro que se trata duma organização «Sports». Nem podia deixar de ser!

AVISOS AO PUBLICO 1.—As bilheteiras dos Restauradores estão a funcionar até às 22 horas, 2.º—A organização do espectáculo permitirá terminá-lo à meia noite e meia hora, afim de o público ter os transportes assegurados.

LUTA

ÁS 22 HORAS NO Estádio Mayer HOJE

Emocionante e exigido combate-desforra entre

José Luiz

(derrotado irregularmente)

e o famoso

Tigre Americano

Sensacional programa:

Pierlot contra Roussell

Osés contra Urrutia

Jack Rocha contra Max Loder

O TERROR DOS «RING'S» MUNDIAIS!

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Um sucesso da gentil estrela internacional de canto e baile

AMALIA GARCY

num programa colossal com

CARMEN UBILLA que desde a sua estreia tem causado grande êxito

BALLET-REVISTA com a formosa vedeta AMPARITO BETRY

e a insinuante bailarina **PEPITA LUCIENTES**

EDEN

Telef. 20768
P.S 21.30

Exito sensacional

O que podem umas pernas

Notável desempenho de **Marie Mcdonal** com Dennies O'Keeff e Bennie Barnes

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

Um êxito absoluto

A VOZ DE ALEM TÚMULO

com Marguerite Chapman e Lee Bowman

«Matinéee» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

Em despedida

A vida duma mulher

Grande criação de **ISA MIRANDA**

TERRAÇO A's 21.15: Festa de solidariedade artistica, com **Cinema e Variedades**

TERRASSE

Telef 20917 — A's 21 e 15

O HOMEM DAS 7 VIDAS

Noites de Aventura

LIS

Tel. 4 8560
A's 21 e 15

O Homem das 7 Vidas

Noites da Aventura

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Lotações esgotadas

VIVER EM PAZ

Uma extraordinária maravilha, com **Aldo Fabrizi**

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

GINÁSIO

Hoje, às 21,45

A mulher dos meus sonhos

Deliciosa comédia, colorida com **MARIKA ROKK**

às 18,30-**MatinéeVermute** a preços reduzidos

As mulheres não são Anjos, deliciosa comédia musical—**Hons Albers**

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

O grande êxito nacional

A CANÇÃO DE LISBOA

com **Vasco Santana, Beatriz Costa** e **António Silva**

«Matinées» diárias

REX

Telef. 29655
A's 21 e 15

Sempre Gostei de Ti

Alma Andaluza

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A revista-fantasia

Sinfonia do Mar

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Maria Vitória começaram hoje, sob a direcção do realizador Charles, os ensaios de marcação da nova revista, *O pirata da perna de pau*. Estão em curso negociações para que a companhia deste teatro vá dar alguns espectáculos ao Coliseu do Porto, com a revista *Disto é que eu gosto...*

—O «compère» da revista *Desta Banda*, «Zé desalmado», a ser representada na Academia Almadense, vai ser feito pelo amador Raul Ferreira Rodrigues.

—Consta que é da autoria do escritor Silva Tavares à peça com que a actriz Eva Todor faz a sua festa artística, quando da despedida da companhia brasileira do nosso País.

—O elenco do teatro Nacional, para a próxima época, é sensivelmente o mesmo da temporada passada.

—Ao grande actor Alves da Cunha, director da companhia do teatro da Trindade, foi entregue, ontem, uma peça histórica em 3 actos, que lhe enviou de S. Paulo, por avião, o seu tradutor Avelar Pereira.

—O papel que inicialmente esteve destinado á actriz Maria Clara, na próxima produção cinematográfica de Ferreira de Almeida, vai ser desempenhado pela estreante Zulmira de Vasconcelos, que consta ter sido contratada por um período de quatro anos. No mesmo filme, serão cantados três fados por Fernanda Baptista.

—O publico vai ver pela primeira vez, na companhia de circo, do Coliseu, que se estreia, no dia 24, o famoso Frank Pichel, o homem que luta com ele próprio.

—Nada está por enquanto resolvido sobre a data em que começam os ensaios, pelo grupo cénico da Associação dos Bombeiros Voluntários de Cascais, da célebre opereta *Coração de Alfama*.

Vem Procópio?

O conhecido locutor da Rádio Globo, do Rio de Janeiro, Celestino da Silveira, entrevistando o actor-empresário Procópio Ferreira, após o seu regresso ao Rio, a propósito da possivel vinda da sua companhia a Portugal, recolheu textualmente o seguinte: «Já tinha mandado as suas credenciais ao seu grande amigo e primoroso artista Carlos Leal, para tratar do assunto com o ilustre empresário José Loureiro e, logo que as combinações estejam ultimadas, após a sua excursão a Porto Alegre, seguirá directamente para Lisboa».

Procópio, que entre nós deixou, há alguns anos, recordação das melhores impressões, será certamente benvindo outra vez a Portugal.

Ultimos dias

Um desafio aos incrédulos. Chefalo, o rei da magia, convida-os a ir esta noite ao Coliseu, ao seu espectáculo de maravilhas. O dr. Romelino e a vidente miss Tery

E' claro que o leitor não se deixa sugestionar! Tem um espírito forte, e sabe muito bem distinguir a realidade da ilusão a ficção do concerto. Pois muito bem: vá esta noite ao Coliseu ver o grande mago Chefalo. Descubra os seus segredos! E' o mais sensacional de todos que têm vindo a Portugal, e o seu espectáculo é maravilhoso. Verá tambem, podendo discutir com ele todo o mecanismo do mistério, o célebre dr Romelino e a vidente miss Tery. Ultimos dias!

A revista «Sinfonia do Mar»
no Casino Estoril

E' hoje finalmente que se realiza no Casino Estoril a revista «Sinfonia do Mar», que tanto agrado obteve ali no dia da sua estreia, representada pelo grupo Cenico de Cascais que recebeu da critica os melhores aplausos.

Revista repleta de graça, com linda musica e bailados, representada com arte e dinamismo, ela vai alcançar mais um triunfo que é de inteira justiça.

Será uma noite que deixará gratas recordações a todos os que ali vão apreciar o valor dos amadores do Grupo Cenico de Cascais.

Mirante

Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada

Telef. 22402 às 22 horas, atracção — Direcção artistica de **JAIME SANTOS**

QUARTETO DE GUITARRAS

Dir. musical de **Martinho Assunção**

Cantam

Maria Loureiro e Xavier Pinto

—MIRANTE—

ao cimo do elevador de Santa Justa

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel 32889
Trav. da Queimada, 8-A.

Maria Augusta

Fados e *Canções* por: *Quinita Gomes, Gabino Ferreira, Maria Augusta, Julio Peres, Maria Marques* e o cantor *Carlos de Oliveira*.

Accompanhamentos por: *Antonio Bessa* e *Miguel Ramos*.

TRINDADE

HOJE às 21 e 45

GRANDE EXITO

da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com **LUCILIA SIMÕES** e um grande elenco

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas

O grande espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

O triunfo vitorioso da Companhia do Riso com **VASCO SANTANA**

Maria Vitória

A's 20,30 e 22,45

A revista das mil gargalhadas

Disto é que eu gosto!

Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugenio Salvador, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados

A única revista em cena

TOIROS Algés

Domingo 19, em favor do Patronato de Benfica

6 grandes nomes do toureio

numa organização que não volta a repetir-se!

João Núncio
Rosa Rodrigues
Manuel Conde
D. João Mascarenhas
Gregório Garcia
Diamantino Vizeu

e o valoroso **Grupo de Forcados Amadores de Santarem,** tudo a preços populares

Sol, 15$00 e 30$00
Sombra-sol, 40$00
Sombra, 60$00

A bilheteira da Praça dos Restauradores, (Pavilhão do Café Avenida) abre quinta-feira ás 10 horas

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um sensacional programa de atracções, com

Lolita Torres y Pepe Ballesteros

Los majos de España

TRIO Sinphonie Parisien

Carmelita de Cordoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Aniiel

Nuncha de Aragon, Mabel Valencia

A'S 2,30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA

TOURADA A' ESPANHOLA

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Só CINEMA Todas as noites às 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES

TANGER com Maria Montez, Sabú e Robert Paige
Empolgante filme de espionagem

Férias Atribuladas Devertida comédia, com Martha O'Driscoll

ECOS

O Estado de Hayderabad foi invadido polas tropas indianas e por três pontos ao mesmo tempo. Se ninguém intervier a seu favor, cairá exausto. Que poderá fazer a O. N. U., a fim de conter a marcha do mais forte? Pouco ou nada.

Se tivesse forças para fazer cumprir a sua vontade, tudo se resolveria, embora com demoras e embaraços. Mas a O. N. U. dispõe, por enquanto, dum ministério apostólico: recomenda, prega, sugere, ameaça e acaba por não fazer nada.

Pode o lobo deixar de ser lobo e o cordeiro modificar a sua brandura?

Caso a O. N. U. venha a possuir um exército internacional, não virá ela com as suas intenções pacíficas assoprar rancores e guerras?

O Estado de Hayderabad, só pelo facto de ser débil e ter em torno de si um inimigo poderoso, vive em perigo permanente. Os grandes ambiciosos não costumam render-se a razões persuasivas, a principios morais, pois preferem a tudo locupletar-se á custa alheia.

■

Pio Baroja, falando da geração de 98, em Espanha, diz, de alguns escritores que dela fizeram parte, o seguinte:

—«Unamuno que era, contra o que muitos pensam, um mistico, era também um espanholista furioso. Valle-Inclán um afrancezado, Maeztu, nos seus primeiros tempos, foi anarquista. Azorim era um espanholista que admirava a cultura francesa. Enfim, ninguém estava de acordo.

Segundo Baroja, cabe a Azorim a glória de ter criado a geração de 98. Foi pelo menos o que mais contribuiu para lhe dar o caracter que a distingue.

Teve ela sempre o mesmo espírito e as mesmas directrizes?

Baroja, ácido como um limão e vivo como uma pupila, contesta. O importante, no entanto, não reside na uniformidade, mas na variedade. E' inegável que houve em Espanha uma grande geração, chamada a de 98, que assinalou a sua passagem com animo resoluto, talento, ideias novas e intuitos renovadores. Cada qual, a seu modo, manifestou a sua personalidade na crítica, na filosofia, no romance, na poesia e na história. Não formaram uma escola, antes um bando de francos atiradores.

■

Parece que as pessoas que amam verdadeiramente o silêncio não deviam prega-lo como uma cruzada.

—«Chegou a hora de cada um viver consigo e para si, afastando-se do bulicio do Mundo!».

A liberdade é contrária a estas exortações. O silêncio não é uma doutrina, mas uma disposição moral e interior. Quando alguém se propõe catequizar o seu semelhante, deve fazê-lo com todo o cuidado, para não suscitar irritações nem controversias.

Geralmente os cantores frequentam as termas sulfurosas para tratar da voz, que é o seu ganha-pão. Se tomam a sério o tratamento, não falam, não discutem nem discursam. Acontece, porém, que alguns, habituados aos aplausos do publico, não gostam do silêncio.

Palram como pegas ou papagaios. Resultado; dão cabo das cordas vocais. Quando regressam do veraneio, trazem consigo uma tosse impertinente. Há dias um tenor notável apresentou-se no consultório dum médico célebre e amigo:

—«Que o traz por cá, agora?».

—«Pouca coisa, a laringe inflamada».

—«Não diga mais... Nos teatros cantava e não falava, nas termas falou e não cantou!».

—«Dê-me, por favor, um remédio para o silêncio.».

—«Não há remédio possível, quando o doente o não tenciona aplicar...».

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

As empresas de aviação

estão ameaçadas *de bancarrota*

BRUXELAS, 14.—Mais de 200 delegados de 40 países vão representar as companhias de aviação civil, na assembleia anual da Associação Internacional de Transportes Aéreos que inaugura hoje os seus trabalhos em Bruxelas. O pioneiro inglês da propulsão a jacto, comodoro sir Frank Whittle, vai apresentar um relatório sobre o emprego da propulsão a jacto na aviação civil. A associação foi organizada em Haïana em 1945. A assembleia discute todos os problemas dos transportes aéreos incluindo tarifas, rotas, facilidades de equipamento e escalas.—(Reuter).

A ameaça de falência

BRUXELAS, 14 — Sir William Hildren, director geral da Associação dos Transportes Aéreos, afirmou hoje na assembleia anual das companhias de transportes aéreas, que estas empresas, em todo o Mundo, estão ameaçadas de bancarrota se os governos persistirem em aumentar os encargos que pesam sobre as empresas sem as auxiliar para que obtenham maiores receitas.

Sir William Hildren discursava perante mais de 200 delegados e de representantes do Governo da Bélgica. Reclamou uma cooperação mais eficiente entre as empresas e o Governo e a redução das despesas desnecessárias. Disse que o rendimento ilíquido das companhias de navegação aéreas pode aumentar em 50 por cento no corrente ano, afirmou que a aviação civil é diminuta em relação á sua importancia politica, recomendou que se estabeleçam passagens em «segunda classe» nas viagens internacionais visto que os preços actuais das passagens são excessivos e concluiu dizendo:

—O avião deve tornar-se o veiculo mesmo para os operários nas suas férias.

Disse que, durante o ano de 1947, os acidentes de aviação foram em numero inferior aos de 1946 e um maior numero de companhias puderam declarar nos seus relatórios que não houve vitimas nas viagens dos seus aviões. Hildren concluiu dizendo que morreu mais pessoas de quedas em escadas do que voando em aviões.—(R.).

50 brigadas da Fiscalização

estão em actividade intensa nos distritos de Coimbra, Aveiro e Vis

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—Das cinquenta brigadas da Fiscalização que ontem sairam de Alcobaça ao fim da tarde para iniciar a «Operação Belino», umas seguiram em direcção aos distritos de Coimbra, Aveiro e Viseu, para actuar em mercados, feiras, fabricas de moagem, padarias e fabricas de tecidos. Para estes distritos seguiram tambem os inspectores Neto Portugal, Armando Silva Pais, Antero Nobre e Santos Coelho que, em nome do director dos Serviços da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, foram dar conhecimento aos respectivos governadores civis da entrada das brigadas nas áreas dos seus distritos e receber destas autoridades indicações sobre diligencias na distribuição de varios produtos, assim como de outras irregularidades.

Vai acabar o racionamento do arroz

O subsecretario do Comercio e Industria, sr. dr. Correia de Barros, quando ontem á tarde esteve em Alcobaça, indicou ao sr. capitão Silva Pais alguns casos de que tinha conhecimento directo e que era necessario reprimir, como a má qualidade do pão em determinadas localidades, a falta de azeite e massas, que nada jucstificava, etc.

Depois declarou que a Junta das Frutas ia fixar o preço das uvas em relação aos preços do ano findo, pois nada justificava a alta de preços porque estava sendo vendida ao publico neste momento. Referindo-se ao caso do arroz, disse que dentro em breve ia acabar com o racionamento deste produto, embora praticamente ele não exista actualmente, pois todas as pessoas têm adquirido as quantidades que querem.

Apreensão de 600 quilos de manteiga

A população da Guarda há muito que se queixava da falta de manteiga em várias localidades do distrito. O chefe da zona, Hipolito da Conceição, dirigiu-se á residencia do comercante Soares de Almeida, proprietario da Manteigaria Progresso, o qual só abria o estabelecimento ás segundas, quartas e sabados, fazendo nos outros dias a venda em sua casa e a preços especulativos. Passada uma busca em casa, foram-lhe encontrados 600 quilos de manteiga, parte dela imprópria para consumo e que vendia a preços altos. Foi detido e enviado ao tribunal da respectiva comarca.

Dificuldades no transporte de batata

Alguns produtores de batata que se encontram afastados das sedes dos grémios da Lavoura oito, nove e quinze quilómetros têm de percorrer a pé estas distancias para adquirir a guia de livre transito a fim de poderem despachar por caminho de ferro uma ou duas sacas. O subsecretário de Comércio e Industria, sr. dr. Correia de Barros, imformado deste facto pelo director da Fiscalização, declarou que ia tratar do caso com a Junta das Frutas, no sentido de, nas localidades onde não haja representante do Grémio da Lavoura a autoridade poder passar a respectiva guia.

Cinco mil contos de multa prova

Foi confirmado o processo, contra a f Bento Silva, Limitada, de Lisboa, por culação em sola importada do Uruguay, dos a esta firma, nesta especulação, estão volvidos o empregado do comércio José drigues Correia, que ao principio do pro se dizia gerente da firma; Domingos Vaq Monteiro, guarda-livros; o funcionário pu António de Deus Arelhas da Silva, que interesses no negócio e pela cedência «dossier» que não passava de simples carta dia cento e trinta contos, mas só recebeu e Armando Martins Paiva, tambem um do teressados.

A sola importada foi vendida a 69$ o q quando o preço devia ser de 57$.

Foram todos presos, assim como o ge da firma, tendo o tribunal aplicado a mult mil contos a cada um.

Especulação em pano cru

Averiguou-se que a Companhia de Fiaç Tecidos de Alcobaça fabricou cerca de 8 metros de pano cru com algodão perten á firma Monteiro Pinto & C.ª, do Porto, se destinava ao fabrico de produtos tabel O fabricante não designou na ourela que o duto era tabelado, como lhe competia, e a ma portuguesa vendeu o pano cru á firma ta Alves Limitada, que, por sua vez, a e tou para Africa, quando se devia destinar consumo interno. Esta ultima firma não responsabilidade no caso, mas sim o fabri te e o armazenista portuense.

O desequilíbrio do *pod* pelo esforço c

Quem observar as oscilações do que, cada ano, Portugal importa e exporta, to do como alvo de observação, por exempl período que vem de 1900 para cá, dará de que o sentido geral desse cotejo fun em desfavor da nossa balança económica

O ponto mais grave da questão result facto de ser de produtos essenciais, o principal das nossas importações.

A guerra de 1914 alterou profundamen volume e a especialização dos dois movi tos do nosso comércio externo, alteração suportámos á custa de sacrifícios que de cularam com certa gravidade os dados tuais—já então pouco lisonjeiros— das n possibilidades imediatamente palpáveis. O balho de «redressement» levou-nos temp custou-nos sacrifícios que o País inteiro s em longas e profundas consequências. A ra de 1939 não podia deixar de nos ferir bém em circunstancias dolorosas, pois, mo sem nela termos intervido, vimo-nc contas com os reflexos locais da desorga ção económica mundial e com a grave própria de alguns dos países com os tinhamos um grau de comércio mais inte

Este quadro geral impôs uma série de tações, a que tivemos de responder com espécie de necessária mobilização dos n recursos, apetrechando-nos para valoriza que tinhamos e, em certa medida, para t mos de obter, graças ao esforço próprio, to do que normalmente só obtinhamos via de importação.

Foi dentro deste estado de espírito qu decretaram as disposições legais com vist fomento industrial do País: por um lado, tava-se habilitar o nosso mercado a satisf -se por si próprio de produtos cuja aquis no estrangeiro se tornava cada vez mais di por outro lado, tratava-se de estancar a mica sangria de ouro com que, anualm temos de acudir aos pagamentos no estran e que se converte na mais inquietante midade da nossa economia.

O primeiro grande passo a dar no cam da mais decisiva tranformação das nossas sibilidades consistiu no plano, actualmente vigorosa execução, de aproveitamento dos sos cursos de água, no duplo sentido da larização do seu regime para efeito de acautelando periódicas e desastrosas chei do seu acondicionamento em ordem á formação da força corrente das águas em gia eléctrica capaz de substituir a nossa rência de combustível. Esta é a grande que está a ser empreendida em comum servicos da Hidráulica Agrícola e pelos Electrificacão Nacional e, quando ela fôr cluída, que extraordinária, profunda e f da revolução se terá operado nas condiçõ vida económica do País!

Os excursionistas de Cardiff

visitaram hoje os arredores turísticos de Lisboa

A convite do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, os 34 membros do «Cardiff Business Club» que estão em Lisboa em missão de boa vontade e em excursão turistica realizaram, hoje de manhã, um passeio pela Costa do Sol, tendo tomado lugar num autocarro, ás 10 horas, á porta do Avenida-Palace Hotel, onde estão hospedados.

Os visitantes seguiram pela estrada marginal, detendo-se no Estádio Nacional, que muito apreciaram, donde seguiram para o Estoril, onde tomaram banho e almoçaram no Tamariz, a convite da Junta de Turismo, a que presidiu o sr. Guilherme Cardim, na ausência do sr. eng.º Abreu Nunes, presidente daquele organismo, e a que assistiram representantes da C. M. L., do S. N. I., da A. C. L., etc..

Seguiu-se um passeio por Sintra e Colares, tendo os excursionistas, no regresso, visitado o palácio de Queluz e os seus jardins.

A's 18 horas, o sr. António Ferro oferece-lhes um «Porto de honra», no Museu de Arte Popular, em Belém.

Amanhã, ás 10 horas, os nossos visitantes deporão flores no monumento aos mortos da Grande Guerra; ás 16 e 30, ser-lhes-á oferecido um chá, na embaixada britanica; e ás 19 e 27, embarcarão, no Rossio, no «Lusitania-Expresso», de regresso a Cardiff, via Madrid, Biarritz, Paris e Londres.

UM TINTEIRO DE PRATA
«RENASCENÇA»
É sempre lembrança valiosa e de bom gosto
JOALHARIA MERGULHÃO
R. DE S. PAULO, 102

Uma viuva com sorte

NAPOLES, 14—Um italiano que ganhou um prémio de mil liras numa competição da rádio, tinha falecido poucas horas antes da emissora ter anunciado o seu nome e a boa fortuna que lhe coubera. A viuva recebe o prémio.—(Reuter).

Choque de comboios

LUCKNOW, 14—Consta que morreram 17 pessoas e ficaram feridas 51 em consequência de uma colisão de dois comboios perto da estação de Furanpur, a 250 quilómetros ao Noroeste de Lucknow. Segundo um comunicado da administração dos caminhos de ferro, duas carruagens de um dos comboios ficaram completamente destruídas. O comunicado não indica o numero exacto de vitimas por não ter sido ainda possivel verificar. Limita-se a dizer que foram retirados dos destroços de 15 a 20 cadáveres.—(Reuter).

A Câmara vai promover que todos possam ser lavradores em Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa anunciou há dias uma hasta publica, a realizar em 21 do corrente, destinada á arrematação de terrenos para cultura de cereais, juntamente com especies florestais, no Parque Florestal de Monsanto e na Encosta da Ajuda.

Trata-se de uma nova modalidade de exploração agricola, destinando-se ao publico terrenos do patrimonio municipal. No referido Parque, estão destinadas a esse fim 24 parcelas de terreno, nas 1.ª, 3.ª e 4.ª zonas, numa area aproximada, no seu total de 654.500 metros quadrados em que há terreno considerado de boa média e má qualidade. Na encosta a area aproxima-se de 410.000 metros quadrados em 5 parcelas de terreno, todo de média qualidade.

Os preços base regulam entre 500$00 e 200$00 por hectare, com lances de 15 e 25 escudos.

As rendas fixadas nesta praça referem-se apnas á ocupação do terreno até á conclusão da colheita.

A cultura de cereais será feita, como se disse, conjuntamente sementes de espécies florestais a fornecer pelo Municipio.

A adjudicação está consignada a várias clausulas, salientando-se que nada se deve fazer com prejuizo das plantações existentes, não se permitindo pastagens nem a apanha de restolho.

A superficie total de 700 mil metros quadrados destinados a esta plantação nas 29 parcelas de terreno pode considerar-se muito importante, sendo a modalidade do seu aproveitamento digna dos melhores aplausos. Resta saber se os preços bases merecem, por parte dos interessados, a aceitação que se espera.

comércio externo ser debelado pelo crescente da nossa indústria

Entretanto, não se perdeu tempo nem se ficou por aí, pois se promoveu a instalação de uma série de novas industrias, do mesmo passo que se prosseguia no caminho da melhoria e da actualização das condições de trabalho de outras já existentes.

Os primeiros resultados não se fizeram esperar, no saldo positivo de uma série de produtos fabricados, já reveladores de uma força de experiência e de vontade, que se traduz no seu grau de qualidade, reconhecida e louvada por técnicos de outros países que nos têm visitado e confirmada, além disso, pela cotação de interesse que os outros mercados estão a manifestar pelo nosso esforço. Esse esforço, porém, visa primordialmente o nosso próprio consumo, a satisfação das nossas próprias necessidades. Por ele, acançando-se a nossa emancipação económica, atingir-se-á também a elevação do nosso nível de vida e fomentar-se-ão legítimas necessidades novas a cuja satisfação terá de se ocorrer. A Nação terá maior desafogo. Mas é preciso que a Nação, colectivamente, e cada português, individualmente, tomem consciência deste ímpeto corajoso e o animem com o seu concurso.

Chegam amanhã a Lisboa

as missões brasileira e argentina á Assembleia da O. N. U.

LAS PALMAS, 14—A bordo do transatlantico inglês «Andes» chegaram a este porto os ministros de Estrangeiros da Argentina e do Brasil, srs. Bramuglia e Raul Fernandes, e o presidente do Senado do Uruguay, sr. Ugone, que á frente das suas missões se dirigem a Paris para a reunião da O. N. U. no próximo dia 21.

O ministro argentino declarou que compete ao seu país a presidência da reunião e que vai propor a incorporação de novos membros, pois sem a cooperação de todos os países não haverá paz no Mundo. Perguntando acerca do perigo duma próxima guerra, respondeu que espera que ela possa ser evitada e que a paz se consolide, mas que não pode haver paz no Mundo se a não houver em cada país.—(Efe).

A reforma da Câmara dos Lords e as suas repercussões na vida política britânica

(Continuação da 1.ª pág.)

rendo, esfriaram a pouco e pouco os comunicados oficiais. Era evidente que se levantavam dificuldades e disputas sobre a questão dos poderes da Camara, e que eram ainda prematuras as esperanças sobre um entendimento.

As divergências de opinião tinham dado como resultado, três meses depois da decisão unanime de realizar a conferência, uma declaração do primeiro-ministro sobre a impossibilidade de conseguir mesmo aquele mínimo de harmonia que justificasse a continuação dos trabalhos dos parlamentares dos dois grupos.

Para muitos dos membros da Camara e para todo o País esta notícia será um desapontamento, até mesmo uma surpresa, embora outros sintam satisfação e alívio.

No próprio dia em que a conferência iniciou os seus trabalhos já se ouviam vozes predizendo ansiosamente o seu inevitável malogro, mesmo dos que confiavam em que as dificuldades surgiriam na composição da Camara e não nos seus poderes.

Mas, seja qual fôr a causa, os adversários da mudança não se zangarão sobre o resultado favorável. Pelo menos, o *statuo quo* consagrado está por enquanto suspenso. Se são conservadores, poderão continuar a medrar dentro do principio de hereditariedade. Se são socialistas, poderão consolar-se pensando que escaparam ao perigo duma segunda Camara mais perigosa porque menos vulnerável.

Boa vontade frustrada

ntre os liberais que ainda se recordam de que, há já 37 anos, o então primeiro-ministro, sr. Asquith, afirmou que a reforma da Camara dos Lords «não permite delongas», sentir-se-á grande desgosto, por se ter desperdiçado sem necessidade uma oportunidade unica. Esses sentimentos são compartilhados pelos membros mais sensatos dos outros partidos.

Que grande oportunidade se perdeu! Poder-se-ia ter conseguido dois objectivos de suma importancia com um pouco mais de elasticidade nos pontos de vista ou liberdade de acção, da parte dos representantes do Governo e da oposição.

Antes de tudo, ter-se-ia realizado de comum acordo uma importante reforma constitucional e afastado do campo da luta politica dos partidos a questão conflituosa da Camara dos Lords durante muitos anos.

Mas, como as coisas estão agora, o problema da composição, sobre o qual havia acordo nos nove mais importantes pontos discutidos, está de novo em litigio e perdida, talvez para sempre, a boa vontade tão esencial a qualquer discussão util.

Em segundo lugar, o simples facto de a democracia se ter mostrado não só pronta a tentar, mas capaz de conseguir, por meio de discussão e concessões, em vez de luta e controvérsia, uma reforma de grande alcance—apesar de profundas divergências internas noutros problemas—daria novo alento á democracia em todo o Mundo. Ela teria mostrado assim, que, como sistema de governo, é capaz de revelar aquela vitalidade e flexibilidade que o ritmo do nosso tempo exige.

O rochedo dos princípios

No estado actual da questão, o êxito parcial será ignorado e os inimigos das instituições democráticas em todos os países espalharão aos quatro ventos este malogro. Só talvez os que ainda recordam o calor e o rancor de 1910 compreenderão que mudança verdadeiramente revolucionária de perspectiva contém o entendimento conseguido sobre a composição da Camara.

Embora se possa criticar o projecto, nos seus pormenores, as suas linhas gerais são de molde a merecer a aprovação de todos, excepto da parte dos extremistas dum e doutro lado, especialmente das mulheres, que seriam, finalmente admitidas nessa Camara, o que lhes tem sido negado há tanto tempo e tão ilógicamente.

Sobre que rochedo submerso e de que principio sossobrou então a conferência, que nasceu tão prometedora?

A informação oficial afirma que se trata de alguma coisa mais importante do que o problema do tempo, durante o qual os Lords poderão reter a execução duma lei aprovada pela Camara dos Comuns. Contudo, o observador vulgar não conseguirá descobrir qualquer divergência maior, entre o Governo e a oposição, do que um insistir em que esse período deverá ser de nove meses, ao passo que o outro, quer que sejam doze!

Por certo, se não se entendem apenas num ponto aparentemente de tão pouca importancia e podem romper a conferência, quando já se tinha conseguido tanto, o observador isolado tem o direito de se admirar e de duvidar, se qualquer dos partidos desejaria entender-se com o outro, ou se, apesar de alguma boa vontade dos chefes, existe dum lado e doutro uma opinião bastante influente, que deseja morrer na sua ultima trincheira.

A camara ainda tem que se pronunciar

Nestas novas circunstancias a Camara tem ainda, felizmente, que se pronunciar. Antes de chegar esse momento, talvez aqueles que, complacentemente, afirmam que a Camara dos Lords está bem tal qual está se possam convencer de que, rejeitando esta oportunidade de auto-reforma, aumentam enormemente as probabilidades de uma reforma verdadeiramente radical, feita de fora.

Aquela por nenhum modo insignificante facção do Partido Trabalhista, que deseja ver desaparecer qualquer forma de segunda Camara, ficando a Camara dos Comuns plenamente vitoriosa, não teria facilidade em se opôr, pelo menos em publico, a qualquer programa de reforma acordado. Esses não teriam escrupulo em proclamar, em todos os comícios, que, desde que os Lords se mostravam incapazes de aceitar qualquer entendimento sobre o futuro da sua Camara, a unica solução era acabar de vez com eles.

Se há duas qualidades que a Camara dos Lords possui, em alto grau, são certamente a consciência da sua responsabilidade e o sentido das proporções. Seria, na verdade, ridiculo que os seus membros revelassem carência dessas duas virtudes, no seu mais importante problema, quando noutras ocasiões têm dado mostras de as possuir notávelmente. Ainda não é tarde. «Bom senso e sensibilidade» podem ainda, finalmente, ser mais eficientes do que «orgulho e preconceitos».

MARQUÊS DE READING

Vão ser processados

os tripulantes do avião grego que desceu na Jugoslávia

ATENAS, 14—Por ter desobedecido a ordens dos seus superiores, a tripulação do avião grego que seis comunistas armados obrigaram a aterrar na Jugoslávia vai ser entregue aos tribunais. Com efeito, ao atravessar a fronteira jugoslava, o radio-telegrafista do avião conseguiu comunicar com Atenas, donde lhe ordenaram que não aterrasse na Jugoslávia, mesmo que se tivesse de perder o avião e os passageiros.—(F. P.).

Pasta MEDICINAL Couto TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

EM 3 LINHAS

A J. N. F., á imitação do que fizera em Lisboa, promoveu no Porto um curso de conservação de frutas e produtos horticolas. As inscrições iniciais de 50 alunas, tiveram de subir para 84.

///

No seu orçamento de 1947, o Fundo do Desemprego votou 8 mil contos para mercados e matadouros, construídos no ano corrente, conforme se lê no boletim mensal do Comissariado do Desemprego.

///

Em 1947 o ramo de seguro marítimo foi explorado por 35 sociedades portuguesas. A receita dos prémios foi de 147 mil contos e os sinistros atingiram 90 mil contos.

///

Na proxima campanha o transporte em grande velocidade de castanha em caminho de ferro custará $62 por tonelada e por quilómetro.

///

Informação oficial optimista prevê que «Lisboa dentro de quatro anos, deixará de ter a Baixa congestionada de electricos», por o Metropolitano já ser uma realidade.

///

O prédio com os numeros 9 e 11 da Rua Domingos Tendeiro, a Belem, será atingido pelos melhoramentos a levar ali a efeito, em data ainda não fixada. A rua desaparecerá, pelo que não se autoriza a construção de outros prédios.

///

Foi autorizada a Camara de Amarante a ceder gratuitamente á Associação dos Bombeiros Voluntários uma parcela de terreno para construção de um quartel.

///

O dr. Albano Castelo Branco, director da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, vai tomar parte nos trabalhos da União Internacional, em Paris no fim do mês.

///

Vai a concurso no dia 30 a empreitada para construção do bairro economico de Benfica, na Buraca, para 513 moradias, e cuja base é de 29.573 contos.

///

Num despacho do municipio, foi negada autorização para efectuar melhoramentos num prédio da Rua dos Correeiros, por a propriedade ser abrangida pelo estudo da próxima remodelação da Baixa.

1 morto e 3 feridos

numa explosão de pedreira perto de Arganil

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—Perto do Porto de Balsa, Arganil, deu-se esta manhã um desastre de que resultaram um morto e três feridos em estado grave. Os trabalhadores que se ocupavam na abertura de um tunel junto das margens da ribeira Seiroso, foram atingidos pela explosão prematura de um tiro de pedreira, tendo morte imediata o trabalhador de cor, conhecido por «Mário Preto».

Ficaram gravemente feridos o encarregado das obras, José Maria Gonçalves, de 43 anos, e os trabalhadores António Lopes Machado, de 24 anos, de Alheira, e José Marques Oliveira, de Valongo, todos do concelho de Arganil, os quais foram conduzidos ao hospital de Coimbra.

AS INUNDAÇÕES NA ITÁLIA

ROMA, 14—As sirenes e os sinos das igrejas tocaram hoje a rebate por causa das inundações no Norte da Itália, onde os rios, engrossados por chuvas caudalosas, causaram grandes estragos.

Anuncia-se ter morrido uma pessoa. Muitas cidades ficaram inundadas nos vales dos rios Belbo (a Leste de Génova) e Panaro (Norte de Bolonha) e algumas tiveram de ser evacuadas. Caíram várias casas e as comunicações ferroviárias entre Alessandria e Pra estiveram interrompidas.—(R.).

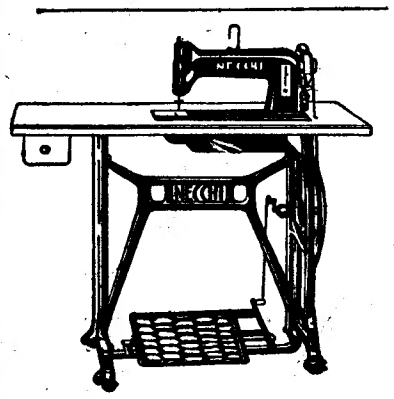
ANTÓNIO DE CÉRTIMA

SEVILHA, 14.—O consul de Portugal em Sevilha, dr. António de Certima, decano do corpo consular, recebeu do Governo de França as Palmas Académicas como prémio á sua obra de escritor, poeta e investigador.—(Efe).

A amizade é o bálsamo da vida
As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

JABON
ESPUMOSO E INTENSAMENTE PERFUMADO
Heno de Pravia
PERFUMERIA GAL
MADRID·LISBOA·BUENOS AIRES
ALFA

AS RUGAS
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA
ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)



MÁQUINAS INDUSTRIAIS
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA

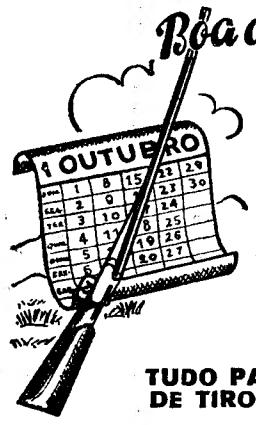
Caetano Alberto

Missa do 1.º aniversário

Sua esposa, filhos e nora mandam celebrar missa pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, dia 15, ás 9 horas, na igreja de S. Domingos, agradecendo ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Tratou a Agencia Ricardo Henriques
R. Pedras Negras, 9—Telefone 27684

Escolha com cuidado
O refresco que deve beber
FRUTICOLA
Produto da técnica original
Frutidór
E' a bebida
Refrescante, digestiva e revigorante
Que debela a sêde e bem dispõe
Não aceite imitações
Fruticola
Não tem similares
Fábrica em Santarém - Quinta de S. Francisco - Tel. 432
Depósito em Lisboa - R. da Madalena, 161 - Tel. 28642



Boa arma, época feliz
COMPRE MELHOR NA CASA
JOÃO RAMOS & F.º L.DA
IMPORTADORES
PRAÇA 28 DE MAIO **EVORA**
TUDO PARA CAÇA, PESCA E ESCOLAS DE TIRO
ESCRITÓRIO EM LISBOA

SAN GIORGIO
GENOVA — ITALIA
MOTORES ELÉCTRICOS
ELECTRO-BOMBAS
TRANSFORMADORES
em armazém nos representantes exclusivos
LINHARES & SILVA, L.DA
RUA JOSÈ ESTÊVAO, 41-45
T. 50754-50112

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Poderia você guiar de olhos vendados?

Então não permita que os vidros do seu carro se embaciem, aplicando um
"DEFROSTER & DEMINSTER"

K&L CAR ACCESSORIES

Um produto da Indústria Britânica

REPRESENTADO POR:
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo S. Julião, 12, 2.º-Lisboa
Telef. **21793**

AGENTE NO NORTE:
ED. FERREIRA
Largo Loios 59-B, 2.º-Porto
Telef. **25547**

AQUECEDORES DE AGUA

Para funcionar em qualquer ponto do País, de termo—acumulação e automáticos, a trabalhar a gasoil, petroleo, gás ou electricidade. Vários modelos e capacidades de considerados fabricantes americanos, vende SECODA — Rua Rodrigues Sampaio, 136 — Lisboa

HABITUE-SE A CONSUMIR PRODUTOS PORTUGUESES — QUE PRATICA UM ACTO INTELIGENTE E PATRIÓTICO

AIP

VENTOINHAS INGLESAS
110-220 VOLTS
C. ALTERNA
Pás de 30 cm.
Vendem:
Linhares & Silva, L.da
OREM
Rua José Estêvão, 41/45
Telefs 50754-50112

CADILLAC

Modelo 62—1947, com poucos kilometros, como novo, ver amanhã e depois, Garage do Parque, Avenida Portugal, Estoril.

Moradia

Vende-se na Estrela. Antiga bem situada. Electrico á porta. Resposta ao n.º 432 a este jornal.

ILFORD *O FILM MAIS RÁPIDO*
SELOCHROME

A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48,50 - TEL. 30306 - LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros da 1.ª jornada do «Nacional» da I Divisão

Foram designados os seguintes árbitros para a jornada do próximo domingo da I Divisão:

Atlético-Sporting, António Serrano (Lisboa); Vitória de Guimarães-Estoril Praia, Libertino Domingues (Setubal); F. C. Porto-Elvas, H. Borques Leal (Lisboa); Sp. Covilhã-Boavista, Aureliano Fernandes (Setubal); Vitória de Setubal-Sp. Braga, Augusto Oliveira Machado (Lisboa); Benfica-Olhanense, José Trindade (Setubal); Lusitano-Belenenses, Paulo Oliveira (Santarém).

A numeração dos jogadores

A Federação resolveu que a numeração dos jogadores se faça na forma clássica da constituição dos grupos:

1—guarda-redes (a numeração deste jogador não se torna necessária dada a facilidade da sua identificação); 2—defesa direito, 3—defesa esquerdo, 4—médio direito, 5—médio centro, 6—médio esquerdo, 7—extremo direito, 8—interior direito, 9—avançado-centro, 10—interior esquerdo e 11—extremo esquerdo.

As bolas dos encontros

Por determinação da Federação, os clubes deverão remeter ás Comissões Distritais de Arbitros, com a antecedência, pelo menos de uma semana, para a devida aferição, as bolas que pretendam utilizar nos jogos dos campeonatos nacionais das I e II divisões.

SACAVEM

Mario Luiz de Campos

FALECEU

Adelaide dos Santos Baptista Campos, Adelaide Margarida Campos, Adelaide Emilia Campos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado marido, pai, irmão e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 15, entre as 11 e 12 horas, da sua residência, Calçada da Escadinha—Sacavém—para o cemitério desta vila.

Inácio Raul Cabral da Costa Pessoa

(ausente em Africa

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento a todas as pessoas das suas relações e amizade.

CASINO ESTORIL

No Salão-Restaurante

TODOS OS DIAS

JANTAR-CONCERTO

Aos sábados e domingos

CHA'-DANÇANTE

A's quartas-feiras

CHA'-CONCERTO

ORQUESTRAS

Elena Pelliccia, «Lusitania» e Almeida Cruz

MAR-LINDO

SÓ HA UM EM PORTUGAL

Restaurante e salão de chá de categoria. Belos quartos sôbre o mar. Excelentes refeições. Optimo para férias e fins de semana.

PRAIA DE SANTA CRUZ—Telef. 6

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e central—Ceu com algumas nuvens por vezes limpo, vento N-NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionaria. Região Sul—Ceu limpo, vento fraco variavel, visibilidade boa, temperatura estacionaria.

Na Costa—Zonas Norte e central—Ceu nublado, vento N-NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, ondulação NW fraca a moderada. Zona Sul—Ceu com algumas nuvens, vento fraco variavel, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, A voz da cidade; 19 e 30, O compositor da semana; 20, Caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 40, Musica ligeira portuguesa; 21, Noticiário; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Presença do passado; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Postais ilustrados da América; 22 e 40, Conjuntos vocais; 23, Aprender até morrer; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Opera; 21 e 45, Concerto de camara (1.ª parte); 22 e 30, História da literatura portuguesa; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Musica ligeira; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 21 e 30, Orquestras; 22 e 30, Folclore brasileiro; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 35, Intervalo; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Artistas líricos; 23, Zarzuela e operetas; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairo Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belem, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378);

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
COLISEU—Ás 21 e 45—Chefalo, o rei da magia.
EDEN—«O que podem umas pernas».
POLITEAMA—«Viver em paz».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON e PALACIO—«A Canção de Lisboa».
CAPITOLIO—«A vida de uma mulher».
TERRASSE e LIS—«O homem das 7 vidas».
REX—«Sempre gostei de ti».
OLIMPIA—«Aconteceu de madrugada».
PROMOTORA—«Casa cercada».
BELEM JARDIM—«O correio do Oeste».
R. AMADORA—«Sua alteza, a secretária».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fecho anterior	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	—	—	820$
Consolidado 3 % 1.10	863$	—	863$
Consolidado 3 1/2 1.10	991$	991$	992$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	948$	955$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	934$	934$	935$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	930$	—	930$
Externas 1.ª série	—	1.580$	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	1.600$	—	—
Externas 3.ª série	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	3.380$	—
Ultramarino cp. T. p...	994$	993$	998$
Mundial..	746$	745$	747$
Nacional	—	—	1.250$
Aguas Lisboa 1934 T.p	—	—	1.550$
Cimentos Tejo...	—	157$	—
Cimentos Leiria 1 p....	—	280$	290$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup.	169$	169$	170$
Alto Alentejo cupão..	227$	226$	227$
Industrial Aliança	—	286$	—
Portugal e Colónias ...	310$	310$	311$
Nac de Navegação T.p.	1.150$	1.145$	1.150$
Colonial de Navegação	—	—	1.260$
Portuguesa de Pesca T.p	910$	910$	915$
Portuguesa Tabacos cup	368$	367$	369$
Tabacos Portugal cupão	446$	445$	448$
União Eléctrica Port.ª	—	292$	300$
Cassequel	945$	941$	950$
Agricola das Neves.. ..	—	1.300$	1.350$
Agricultura Colonial ..	667$	660$	655$
Açucar de Angola ...	2.571$	2.569$	2571$
Buzi	—	165$	169$
Ilha do Principe	1.440$	1.430$	1.450$
Zambézia 1. de 25 ...	110$	109$	110$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	525$
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

VIDA MUSICAL

A cantora Judith Lupi Freire no grande Festival Internacional de Besançon

Está decorrendo, na velha cidade de Besançon, em França, a «Grande Semana Musical e Artística» brilhante festival em que tomam parte alguns dos mais notáveis artistas de todo o mundo. Entre os melhores astros do canto e os talentos privilegiados da musica, figura a nossa ilustre compatriota Judith Lupi Freire, cantora admirável, verdadeira voz de oiro e de cristal, que, acompanhada pela Orquestra Colonne, tendo ao piano a regente de orquestra Natercia Couto, interpretará sete canções espanholas de Falla e o famoso «Amor Brujo», do mesmo autor.

A notavel cantora seguirá depois para a Suiça, a cumprir novos contratos, acompanhada de Natercia Couto.

O LAMENTÁVEL ESTADO

da Estrada do Paço do Lumiar

Mais uma vez nos chamam a atenção para o lamentavel estado em que se encontra a estrada do Paço do Lumiar, para lá da Ermida. Assás frequentada pelo turismo nacional e internacional, aquele caminho foi superficialmente reparado. Isto é, «costuraram-se» as covas e corcovas com entulho, mas com a continua passagem de automoveis, as crateras voltaram a aparecer, e agora maiores do que nunca. Não sabemos a quem pertence a conservação e a reparação da Estrada do Paço do Lumiar. Seja a quem for, pedimos, com a maxima urgencia, as obras devidas que a tão pouco montam e, como vêem, tão necessarias são.

Curso de oficiais milicianos

O D. R. M. n.º 1 avisou os mancebos recenseados em 1946, 1947 e 1948 que se destinam á frequência do curso de oficiais milicianos, para ali comparecerem a fim de lhes ser distribuido um boletim individual que deverão preencher e entregar no mesmo distrito, até 15 de Novembro.

FOGO Á BORDO

dum barco de carga inglês

Esta madrugada os tripulantes do barco de carga inglês «Pola Marth» atracado á muralha de Santa Apolonia deram conta de que havia fogo a bordo. De um dos camarotes-beliches, destinado á tripulação, saíam grossos rolos de fumo, sendo já grande o desenvolvimento das chamas. Rapidamente, foram pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros da 4.ª companhia, que ali compareceram dirigidos pelo chefe Castelo. O fogo depressa foi dominado com o auxílio dos tripulantes e o emprego de uma agulheta, desconhecendo-se as causas do incendio que destruiu as instalações e o recheio do compartimento, onde se havia manifestado.

Os trabalhos na «garganta»

de S. Pedro de Alcantara

Já está assente toda a linha dupla na «garganta de S. Pedro de Alcantara, faltando apenas fazer a ligação, no Largo Trindade Coelho, com a que desce a Rua da Misericórdia, para o que terão de ser levantadas as respectivas agulhas—trabalho que deve ficar concluido esta noite, motivo por que ámanhã já devem circular, simultaneamente, «eléctricos» nos dois sentidos, na referida «garganta».

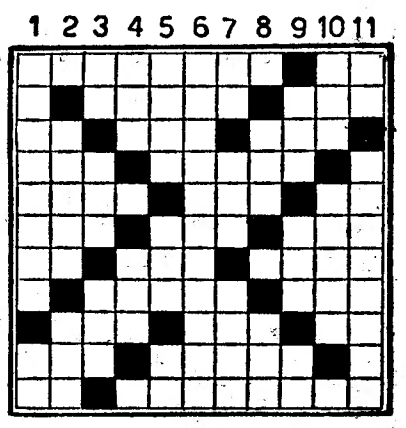
A parte relativa á linha ascendente já está a ser calcetada, e como se vai fazer, rápidamente, o mesmo quanto á descendente, é natural que ainda esta semana seja reaberta aquela artéria ao transito de automoveis e hipomoveis.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 13.—Começaram neste concelho as vindimas. A produção deve ser bastante inferior á do ano findo, o mesmo sucedendo com a qualidade, pois as uvas não atingiram a necessária maturação. As colheitas estão muito atrasadas devido ao tempo irregular que tem feito. No entanto, a terra ressequida foi esta madrugada mimoseada com uma chuva salvadora.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2157



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália na margem do Arno. Uma das virtudes teologais. 2—Terrenos aráveis. Nome próprio do fundador do Teatro Nacional. 3—O mais. Grande quantidade. Decametro quadrado. 4—Divisão do tempo. Copia. 5—Nome proprio do aio de D. Afonso Henriques. Ahel. Prefixo de negação. 6—Negativa. Pronome pessoal. Senhora (abrev.). 7—Abreviatura de grama. Naquele lugar. Canal aberto por Fernando de Lesseps para ligar o Mar Vermelho com o Mediterraneo. 8—Inflamado. Atilho. 9—Intimo. Rio do Norte do Pais. Simbolo quimico do estanho. 10—Pai do pai. Invulgares. 11—Isolado. Talara.

VERTICAIS: 1—Lingua da Flandres. Campeão. 2—Deixar em testamento. Nome de homem. 3—Artigo definido. Santo. Patrão. 4—Grande quantidade. Ferro endurecido pela tempera. 5—Nome de homem. Pronome pessoal. Reis. 6—Pessoas que tiram o curso da Escola Normal. 7—Simbolo quimico do césio. Cólera. Metal precioso. 8—Amarro. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9—Grande (abrev.). Porto cardial. Apelido. 10—Confie. Caminhareis. 11—Artigo antigo. Vasta região da América do Sul formada pela bacia do Amazonas.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 2156

HORIZONTAIS: 1 — Males herbes. 2 — Alas. Amor. 3—Lista. Ar. Al. 4—Acaba. Aga. 5—Arras. Sim. 6—Rs. Aires. Ré. 7—Ras. Raras. 8—Era. Oiros. 9—Lá. De. Aduar. 10—Sair. Arde. 11—Acossasseis.

VERTICAIS: 1—Mal.. Arrelia. 2—Alia. Sara. 3—Lasca. Sá. Só. 4—Estará. Das. 5—Abrir. Eis. 6—Há. Aarão. Rá. 7—Ema. Seria. 8—Ror. Sardas. 9—Br. As. Soure. 10 — Agir. Sadi. 11—Salames. Res.

É PRECISO CONSTRUIR

o hospital de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 13 — Há anos que se iniciou a construção do hospital, mas a sua conclusão está muito longe de se verificar, perdendo-se já uma substancial comparticipação que viria erguer tão bela obra. Entretanto, para angariar fundos, realizou-se, há dois anos, um cortejo de oferendas que despertou no concelho grande entusiasmo e um outro chegou a estar marcado para Janeiro decorrido que por motivos ignorados, foi transferido para melhor oportunidade. Ora, a construção dum hospital requer que o problema seja encarado com urgência, pois que a saude da população do concelho assim o reclama. Que se congreguem a boa vontade e bairrismo de todos e o hospital aparecerá fácilmente, uma vez que o concelho inteiro dará o mais que puder e do Governo não faltará, como se sabe, a indispensável colaboração.

Faltam as laranjas?

Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldile, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — — Tel. 27655

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHA

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 40749

Ainda estamos a viver

como se estivessemos em guerra

— *disse Truman ao discursar*

sobre o papel dos homens de ciência

WASHINGTON, 14 — O presidente Estados Unidos deviam fazer esforços sem precedentes durante a paz para manter o seu potencial militar. Declarou, na Associação Americana para o Desnvolvimento da Ciência que há 3 anos toda a gente estava ansiosa por regressar ao estudo das investigações pacificas. O primeiro pensamento era tentar converter as descobertas do tempo de guerra em conhecimentos cientificos destinados a melhorar o Truman declarou esta noite que os nivel de vida das populações.

—Infelizmente, a paz que nós esperávamos não se materializou. Ainda estamos a viver como se estivessemes em guerra. Temos que dedicar a maior atenção e incansáveis esforços á defesa dos Estados Unidos, num periodo em que a defesa se tornou incrivelmente mais dificil. Os cientistas americanos devem, como todos os cidadãos americanos, dedicar parte da força e da pericia de que são possuidores para manter forte a nação.

Truman continuou:

—Aprendemos á nossa própria custa que não devemos esperar uma paz duradoura baseada na justiça, se não permaneceremos fortes.

Referindo-se indirectamente á bomba atómica, acrescentou:

—Os segredos da natureza não são monopólio nosso. Toda e qualquer nação, que assim quiser e puder fazer os esforços que nós fizemos, pode conhecer esses segredos, como tal nação pode sem duvida descobrir novos segredos da natureza que nós ainda não descobrimos.

Salientando a necessidade de fazerem investigações puras. Truman disse que os Estados Unidos tinham confiado no passado, principalmente na Europa, para obterem conhecimentos básicos. Reprovou «os cortes» feitos pela Comissão do Congresso nos cientistas supostamente acusados de simpatias esquerdistas, e concluiu:

—Os trabalhos indispensáveis podem ser tornados impossiveis pela criação duma atmosfera em que nenhum homem poderá estar livre contra o levantamente publico de acusações infundadas, de má lingua e de vilificação. Tal atmosfera é prevalecente num país totalitário, em que se exige que os cientistas modifiquem as suas teorias de modo a condizerem com as modificações da propaganda politica do Estado. Não podemos obrigar os cientistas a estar nos laboratórios, mas, se tolerarmos ataques injustos e ofensivos, podemos certamente provocar o seu afastamento».—(R.).

EXPLOSÃO PERTO DE BERLIM

um depósito de munições soviético

BERLIM, 14—No terreno da aviação soviética de Rangsdorf, perto de Berlim, deu-se uma explosão no Arsenal onde havia mais de 15 toneladas de munições. Duas sentinelas russas tiveram morte instantanea. O edificio da messe dos oficiais ficou parcialmente destruido. As autoridades soviéticas fazem silêncio absoluto quanto ao acidente.—(France Presse).

A condenação dos manifestantes de Berlim

BERLIM, 14—O Conselho Municipal de Berlim deve hoje apresentar um protesto pelo facto de um tribunal militar soviético ter condenado ontem, a 25 anos de prisão, cinco alemães acusados de terem atacado cidadãos soviéticos, na quinta-feira passada, depois do comício anti-comunista na Praça da Republica. A Imprensa das direitas publica com grande relevo a notícia dessas condenações. O jornal «Der Tag», de inspiração britanica, diz que essas sentenças equivalem á pena de morte, acrescentando: «A mesma sentença foi imposta no ano passado aos organizadores do campo de concentração de Sachsenhausen, também por um tribunal soviético. Assim, simples manifestantes receberam a mesma condenação que os desumanos carrascos que nos campos de concentração torturavam os internados».—(R.).

O 111

da Calçada de Carriche

A entrada para o parque privativo de automóveis e para a esplanada do Nova Sintra é pelo 109-A da Calçada de Carriche. E os numeros do salão do restaurante são os 111-A, 111-B e 111-C. Fados por Alfredo Marceneiro e outros. Cozinha esmerada.

As tropas

do Hyderabad

dizem ter contido

a invasão hindu

NOVA DELHI, 14.—O Governo da India anunciou hoje, 24 horas depois de ter principiado a luta entre as forças do Dominio e do Estado do Hyderabad, que «as operações militares prosseguem de forma satisfatória».

Entretanto, a emissora de Hyderabad proclama que as tropas indianas estão retidas no Sul e no Noroeste e que já tiveram 250 baixas num combate que se travou entre as forças do Hyderabad e a coluna indiana avançando de Sholapur. O Quartel General Indiano anuncia, por sua vez, que em Naldrug, o inimigo teve 100 mortos e 150 feridos e que foram aprisionados 50 «razakars». Um comunicado oficial diz que as tropas indianas continuam a avançar em direcção a Jalna, no Noroeste, a despeito de forte resistência do inimigo.—(Reuter).

Parece que foram detidas as tropas invasoras

LAHORE, 14—As primeiras noticias de Hyderabad sobre os combates no interior do Estado foram fornecidas pela rádio do Pasuistão, em Lahore, a qual, transcrevendo informações da rádio de Hyderabad, anunciou que os indianos estavam a encontrar resistência e que a situação em todos os sectores era «satisfatória». A rádio de Hyderabad teria comunicado que, na frente sul, as forças de Hyderabad tinham detido o avanço das tropas indianas. No Ocidente, as tropas indianas que avançavam de Sholapur sofreram 250 baixas. A emissora acrescentou que, a Noroeste, as forças do Estado de Hyderabad interromperam o avanço das tropas blindadas indianas em direcção a Aurangabad. O posto emissor anunciou também que a aviação indiana tinha bombardeado três aerodromos.—(Reuter).

CAÍU UM AVIÃO AMERICANO

na zona de ocupação russa

WIESBADEN, 14—O quartel general da Aviação dos Estados Unidos anunciou que o piloto e o seu adjunto de um «Dakota» americano desceram em para-quedas a 65 quilómetros dentro da zona de ocupação soviética. O avião, com carga completa, estava em viagem no corredor aéreo entre Francfort e Berlim, quando sofreu uma avaria no motor. O piloto informou que um dos motores falhara e que o outro dava indicios de avaria. A ultima mensagem pela rádio diz que o avião estava a perder altura e que o piloto e o seu companheiro iam lançar-se em para-quedas. O avião precipitou-se no solo, nas proximidades de Langensalza.—(Reuter).

Se o governo

Queuille

não vingar

a França corre

graves riscos

— *diz o «Times»*

LONDRES, 14.—O «Times» comenta a situação em França e diz: «A importancia do Governo de Queuille, neste periodo dificil, não provém do fcato de ser o melhor governo possivel, mas de ser o ultimo da série dos governos democráticos».

Com efeito, o «Times» entende que, a não vingar este governo, a França fica mais próximo da dissolução da Assembleia a que se seguiriam eleições que «poderiam rapidamente precipitar o país nas mãos de pessoas que têm desdem pelo sistema de partidos». Concluindo o seu artigo, afirma que a estabilidade politica e economica da França reveste para o resto do Mundo ocidental importancia primordial e acentua que a colaboração da Grã-Bretanha e da França deve ser a mais apertada possivel, pois que recentes lições da historia mostram que a segurança do Ocidente não está garantida senão quando estes dois países trabalham de mãos dadas.—(F. P.).

O ritmo das greves

PARIS, 14—Embora tenha recomeçado o trabalho nos estabelecimentos metalurgicos e na construção civil em La Rochelle, continuaram os movimentos grevistas noutros pontos da França. Houve numerosas paralisações de trabalho por periodos curtos.

Em Lorient, os operários da metalurgia continuam em greve e continuam as negociações entre os delegados dos patrões e dos operários. O mesmo sucede nos estaleiros do Reno, em Strasburgo, e nas fábricas de automóveis Peugeot, em Sochaux. A União Departamental dos Sindicatos do Doubs (C. G. T.) decretou greve de 24 horas para manifestar a sua solidariedade com os trabalhadores das fábricas Peugeot. Em Lille, Calais, Douai, Nantes, Clermont-Ferrand, Beziers, Nimes e Marselha houve interrupções no trabalho de duração variável.

Em Marrocos, as greves abrangeram algumas estações de cominho de ferro. Em Casablanca os comboios partem com dez minutos de atraso. — (France Presse).

De Gaulle na Córsega

BASTIA, 14.—O general De Gaulle, prosseguindo a sua viagem na Corsega, chegou a Bastia, onde se efectuarão diversas cerimonias. Depois de ter visitado Ajaccio, o general estivera em Corte onde, segundo o costume local, foram disparadas á chegada e á partida salvas de tiros de revolver para o ar. Em todas as pequenas localidades por onde passou, De Gaulle teve entusiastico acolhimento.—(F. P.).

Manifestações em Paris

PARIS, 14.—A Polícia dispersou duas manifestações organizadas pela União das Juventudes Republicanas de França, de tendência comunista. Ficou levemente ferido um agente. Foram presas cinco pessoas que, depois de verificada a sua identidade, foram postas em liberdade.—(F. P.).

O preço do pão

PARIS, 14.—A partir de amanhã, o preço do pão de consumo corrente é fixado em 35 francos o quilo, em vez de 24 francos.—(F. P.).

PIGALLE

REABRE 5.ª FEIRA, 16

Cerimónia militar

na Palestina

TEL AVIV, 13 — Hoje, algures no Estado de Israel, realizou-se uma cerimónia militar em honra do regimento judaico que participou pela forma mais importante nos êxitos obtidos pelos judeus na frente Sul e que abriu aos israelitas a estrada para Jerusalem á custa de renhidos combates.

O chefe do Governo, Ben Gurion, proferiu um discurso em que declarou nomeadamente:

—Há de chegar o dia em que o exército de Israel poderá voltar á guerra e continuá-la até a terminar gloriosamente com uma vitória total que garanta uma paz estavel, duradoura e equitativa com os nossos vizinhos árabes.

Depois da cerimónia, as forças militares desfilaram, equipadas com material do mais moderno.—(F. P.).

Movimentos de tropas árabes

TEL AVIV, 13—Nos circulos militares de Israel fazem notar que os movimentos de tropas árabes no interior da cidade de Jerusalem e nos arredores têm aumentado muito nos ultimos dias, e que os observadores das Nações Unidas não compareceram para tomarem quaisquer disposições contra estas faltas de respeito pelas clausulas das tréguas impostas aos contendores.—(F. P.).

Noite agitada em Jerusalém

AMÃ, 14.—Jerusalem conheceu mais uma noite agitada. Segundo informações de origem árabe, os judeus atacaram as posições destes no sector de Eltore, depois de as terem iluminado com poderosos projectores. Por fim foram rechaçados.

Entretanto, na Casa do Governo, uma conferencia presidida pelo general Railey reunia os representantes militares árabes e judeus.

Depois duma visita comum á zona B, onde foi verificada a neutralidade, foi evocado o problema dos sectores de Nabidaaud e de Eltore, onde as posições adversas estão muito aproximadas. Os representantes árabes continuam a recusar operar uma retirada incondicional das suas tropas e apresentaram uma contra-proposta que teve a oposição dos judeus.—(F. P.).

A actividade nos meios árabes

AMÃ, 14.—O rei Abdulah é esperado esta tarde em Amã, vindo de Irbid, sua residência de Verão, onde teve importantes conferências diplomáticas. Depois da reunião da comissão política da Liga Arabe, em Alexandria, o acordo militar entre o Iraque e a Transjordania foi agora acrescido duma verdadeira aliança.

A atenção dos circulos politicos é naturalmente retida pelo problema da constituição dum directório palestiniano. Estes meios pensam, todavia, que a constituição de tal governo é prematura. Recorda-se que já por três vezes, desde o início das hostilidades, se nomeou um governo semelhante e que os seus membros não puderam ou não quiseram partir para os seus postos.—(France Presse).

A Jugoslávia

paga aos Estados Unidos

as suas dívidas

WASHINGTON, 14—O Departamento de Estado norte-americano anunciou hoje que a Jugoslávia tinha pago aos Estados Unidos 17 milhões de dólares para pagamento das reclamações financeiras americanas respeitantes ás propriedades nacionalizadas na Jugoslávia. O pagamento jugoslavo foi decidido em Julho passado, após prolongadas negociações. Em troca, os Estados Unidos descongelaram 47 milhões de dólares de ouro jugoslavo que se encontrava guardado no Banco Federal de Nova York. O Departamento de Estado também anunciou que o Governo de Belgrado tinha liquidado a sua conta de empréstimo e arrendamento, pagando aos Estados Unidos 45 milhões de «dinares», que serão utilizados pelo Governo americano para comprar as propriedades onde serão instalados a embaixada e os consulados e para outras despesas ocasionais.—(Reuter).